

Guia Acadêmico

Programa de Pós-Graduação em

**Patrimônio Cultural
e Sociedade –
PPGPCS**

**MESTRADO EM PATRIMÔNIO CULTURAL E
SOCIEDADE – MPCS XVII**

**DOUTORADO EM PATRIMÔNIO CULTURAL E
SOCIEDADE – DPCS VI**

**JOINVILLE
2024**



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ –
MANTENEDORA**

Presidente

Alexandre Cidral

Vice-Presidente

Therezinha Maria Novais de Oliveira

Diretor Administrativo

Mário César de Ramos

UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE – UNIVILLE – MANTIDA

Reitor

Alexandre Cidral

Vice-Reitora

Therezinha Maria Novais de Oliveira

Pró-Reitor de Ensino

Eduardo Silva

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Paulo Henrique Condeixa de França

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Patrícia Esther Fendrich Magri

Pró-Reitor de Infraestrutura

Therezinha Maria Novais de Oliveira

Diretor do *Campus* São Bento do Sul

Liandra Pereira

**PARQUE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE JOINVILLE E REGIÃO – INOVAPARQ
– MANTIDA**

Diretor Executivo

Paulo Marcondes Bousfield

Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade

Coordenadora

Raquel Alvarenga Sena Venera

Vice-coordenadora

Patrícia de Oliveira Areas



Coordenação

Silvio Simon de Matos

Diagramação

Marisa Kanzler Aguayo

Revisão

Roberta Petersen

Viviane Rodrigues

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1. PERFIL DO CURSO.....	5
2. SECRETARIA	5
3. FUNCIONAMENTO.....	6
4. TRABALHOS.....	7
5. FREQUÊNCIA.....	7
6. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO	7
7. TRANCAMENTO, DESISTÊNCIA OU ABANDONO.....	8
8. DIVULGAÇÃO DE NOTAS.....	8
9. REPRESENTANTE DISCENTE	8
10. PROJETO DE DISSERTAÇÃO OU TESE	9
11. EXAME DE PROFICIÊNCIA.....	9
12. EXAME DE QUALIFICAÇÃO.....	10
13. DEFESA DA DISSERTAÇÃO OU TESE.....	11
14. DO GRAU DE MESTRE/DOCTOR EM PATRIMÔNIO CULTURAL E SOCIEDADE.....	13
15. NÚMERO DE CRÉDITOS, CONVALIDAÇÃO DE CRÉDITOS E ESTÁGIO DE DOCÊNCIA	14
16. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA	15
17. DOCENTES.....	16
18. DISCIPLINAS.....	18
19. GRUPOS DE PESQUISA	29
20. PROJETOS INTEGRADORES	33

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade (PPGPCS) é composto pelo Mestrado e pelo Doutorado em Patrimônio Cultural e Sociedade. O curso de doutorado foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em 26/10/2018 e iniciou-se em 15/3/2019. No parecer final consta: “Trata-se de proposta de doutorado acadêmico interdisciplinar em Patrimônio Cultural e Sociedade, avaliada positivamente em razão de atender aos critérios exigidos pela área em todos os quesitos avaliados”. Esse parecer veio coroar os 10 anos de existência do Mestrado. O desenvolvimento do planejamento estratégico do PPGPCS, da área interdisciplinar das humanidades, possibilitou a atribuição da nota 4 pela Capes ao programa.

Os objetivos dos programas de pós-graduação no Brasil são, principalmente, a formação de docentes para o ensino superior e a qualificação de pesquisadores para ampliação da produção científica nacional. Nesse contexto, a produção do conhecimento é uma das metas mais importantes do PPGPCS, além das parcerias nacionais e internacionais.

Desejamos aos nossos mestrandos e doutorandos um percurso repleto de experiências marcantes, de aprendizados sustentados no diálogo interdisciplinar, na produção de conhecimento sobre patrimônio cultural e, sobretudo, na reflexão crítica sobre a condição humana na contemporaneidade.

O Guia Acadêmico do Mestrado e Doutorado em Patrimônio Cultural e Sociedade (MPCS e DPCS) reúne informações sobre o projeto pedagógico, as disciplinas e suas ementas, o regime de funcionamento, o quadro docente e os grupos de pesquisa vinculados ao PPGPCS, bem como informações sobre serviços e setores da Univille.

Boa leitura!

Raquel ALS Venera

Coordenadora do PPG em Patrimônio
Cultural e Sociedade

Patrícia de Oliveira Areas

Vice-coordenadora do PPG em Patrimônio Cultural e Sociedade

1. PERFIL DO CURSO

1.1 Nome

Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade
– PPGPCS

1.2 Número de créditos

- Mestrado: 24 créditos em disciplinas e 6 créditos em dissertação;
- Doutorado: 36 créditos em disciplinas e 12 créditos em tese.

1.3 Resoluções

O curso de mestrado é reconhecido pelo Decreto n.º 1.649, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina (DOE/SC) de 25/8/2008. Reconhecimento renovado pelo Decreto n.º 1.708, publicado no DOE/SC de 2/9/2013. Reconhecido com o disposto na Portaria MEC n.º 458 de 10/4/2008 e no Diário Oficial da União (DOU) de 11/4/2008. Reconhecimento renovado como disposto na Portaria MEC n.º 1.077 de 31/8/2012, no DOU de 13/9/2012, na Portaria MEC n.º 656 de 22/5/2017 e no DOU de 23/5/2017.

O curso de doutorado é reconhecido como disposto na Portaria MEC n.º 485, de 15/5/2020, DOU de 18/5/2020 (n.º 93, seção 1, páginas 408 a 409).

2. SECRETARIA

2.1 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade

Coordenadora: Profa. Dra. Raquel Alvarenga Sena Venera
Vice-coordenadora: Profa. Dra. Patricia de Oliveira Areas

2.2 Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade

E-mail: ppgpcs@univille.br

Horário: segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 21h

Local: Rua Paulo Malschitzki, n.º 10, *Campus* Universitário

Sala A-221 – Zona Industrial, Joinville (SC), CEP 89219-710

Tel.: (47) 3461-9223

2.3 Chefe da Secretaria Acadêmica da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Maria Patrícia Lima Vieira

E-mail: posstricto@univille.br

Horário: segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h

3. FUNCIONAMENTO

As aulas serão ministradas de acordo com o calendário acadêmico, salvo casos de aulas de campo. As aulas de campo poderão ser realizadas em horário diferente do das aulas, todavia serão previstas no cronograma de aula das disciplinas, apresentado aos estudantes pelos docentes. Os imprevistos serão resolvidos pela coordenação, pelos professores e pelos alunos.

3.1 Horário das aulas

- Mestrado: quintas e sextas-feiras, das 18h30 às 22h30 (algumas disciplinas serão das 14h às 18h);
- Doutorado: quintas e sextas-feiras, das 14h às 18h (algumas disciplinas serão das 18h30 às 22h30).

3.2 Local das aulas

Universidade da Região de Joinville (Univille), Rua Paulo Malschitzki, n.º 10, *Campus* Universitário, Zona Industrial – Joinville (SC), CEP 89219-710 – Salas Bloco A, Tel.: (47) 3461-9223

4. TRABALHOS

Os trabalhos acadêmicos das disciplinas (quando houver) deverão ser entregues à secretaria do PPGPCS. A secretaria somente aceitará os trabalhos até a data limite marcada pelo professor e não assume nenhuma responsabilidade por trabalhos encaminhados diretamente a ele.

5. FREQUÊNCIA

Para obter crédito, o aluno deverá apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina do currículo do curso.

6. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

A averiguação de aproveitamento de estudos será feita por meio de verificação de aprendizagem, que poderá ser obtida mediante a realização de testes, provas, trabalhos de pesquisa, seminários ou outra forma proposta pelo professor. Para efeitos de classificação final, serão aplicados os seguinte conceitos aos valores numéricos alcançados:

Quadro 1 – Equivalência conceito e valor numérico

Conceito	Significado	Equivalência numérica
A	Excelente	9,0 a 10
B	Bom	8,0 a 8,9
C	Regular	7,0 a 7,9
E	Insuficiente	Menor que 7,0
I	Incompleto	-
V	Convalidado	-
T	Trancamento	-

Fonte: Regimento Geral dos Programas *Stricto Sensu*

ATENÇÃO: O acadêmico que se utilizar, total ou parcialmente – em trabalhos de disciplinas ou na dissertação –, de trabalho intelectual de terceiro sem mencionar a devida referência estará sujeito às sanções previstas pela Lei dos Direitos Autorais e será considerado reprovado na disciplina ou no curso, conforme a situação.

7. TRANCAMENTO, DESISTÊNCIA OU ABANDONO

No caso de trancamento, desistência ou abandono do curso, sob qualquer circunstância, o aluno estará sujeito ao disposto no contrato de prestação de serviços assinado no ato da matrícula.

8. DIVULGAÇÃO DE NOTAS

A divulgação de notas será feita por meio de boletim eletrônico, disponível na internet, com senha individual do aluno a ser obtida na secretaria do curso no início do período letivo.

A Univille reserva-se o direito de não informar notas por telefone.

9. REPRESENTANTE DISCENTE

Os representantes dos cursos (um do mestrado e um do doutorado) deverão ser escolhidos pelo grupo de discentes.

Aos representantes caberá realizar a interlocução entre os alunos e a coordenação e representar os discentes no colegiado do programa. Os nomes dos representantes e dos suplentes, do mestrado e do doutorado, deverão ser indicados à coordenação do programa até 30 dias após o início das aulas. O mandato de cada representação discente será de 12 meses, a contar da data da eleição.

10. PROJETO DE DISSERTAÇÃO OU TESE

Os projetos que envolverem seres humanos deverão ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (Coep) da Univille e acompanhados da respectiva documentação necessária e do cadastro na Plataforma Brasil em data acordada com o orientador. Após, o projeto de pesquisa deve ser entregue na secretaria do curso.

Os projetos que não precisarem de parecer do Coep deverão ser informados, pelo orientador, à secretaria do curso por meio de um ofício sinalizando o motivo da não necessidade de avaliação ética.

- O projeto de dissertação deverá ser entregue até o dia 30/9/2024;
- O projeto de tese deverá ser entregue até o dia 31/3/2025.

11. EXAME DE PROFICIÊNCIA

O aluno deverá realizar e ser aprovado no exame de proficiência em língua estrangeira ou apresentar documento emitido por instituições de reconhecida competência e convalidado pelo colegiado do programa.

O exame de proficiência deverá ser feito durante o curso de mestrado ou de doutorado. Se o discente não obtiver aprovação no exame de proficiência da Univille, poderá efetuar-lo em outras instituições que ofereçam cursos de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pela Capes, na área das Ciências Humanas. O aceite do certificado de proficiência estará condicionado ao prazo de validade explicitado no documento.

Para os mestrandos, a proficiência deverá ser realizada em língua inglesa ou espanhola; para os doutorandos, em língua inglesa e em língua alemã, espanhola, francesa ou italiana.

A Univille oferece o exame de proficiência somente em língua inglesa em duas datas a cada ano: uma na segunda quinzena de junho e outra na segunda quinzena de novembro. O exame de proficiência é conduzido pelo departamento de Letras.

A proficiência em outras línguas poderá ser feita em instituições que ofereçam cursos de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pela Capes.

12. EXAME DE QUALIFICAÇÃO

12.1 Mestrado

O exame de qualificação é exigência do PPGPCS para a defesa da dissertação. O aluno deverá apresentar os resultados parciais ou finais da sua pesquisa, analisados e discutidos para qualificá-la.

O prazo de qualificação no mestrado finda aos 16 meses de curso. A dissertação deve ser entregue ao orientador com pelo menos 50 dias de antecedência da data marcada para o exame de qualificação. A entrega à secretaria deverá ocorrer 15 dias antes da data marcada para a qualificação, acompanhada de um ofício do orientador que propõe o trabalho a uma banca examinadora. O documento de qualificação deverá ser composto de:

- a) Sumário;
- b) Introdução;
- c) Um capítulo completo;
- d) Descrição fundamentada dos demais capítulos da dissertação;
- e) Referências;
- f) Anexo do parecer do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, quando necessário;
- g) Demais itens indicados pelo orientador.

12.2 Doutorado

O exame de qualificação é exigência do PPGPCS para a defesa da tese. O aluno deverá apresentar os resultados parciais ou finais da sua pesquisa, analisados e discutidos para qualificá-la.

O prazo de qualificação no doutorado finda aos 31 meses de curso. A tese deve ser entregue ao orientador com pelo

menos 60 dias de antecedência da data marcada para o exame de qualificação. A entrega à secretaria deverá ocorrer 30 dias antes da data marcada para a qualificação, acompanhada de um ofício do orientador que propõe o trabalho a uma banca examinadora. O documento de qualificação deverá ser composto de:

- a) Sumário;
- b) Introdução;
- c) Dois capítulos concluídos;
- d) Descrição fundamentada dos demais capítulos da tese;
- e) Referências;
- f) Anexo do parecer do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, quando necessário;
- g) Demais itens indicados pelo orientador.

13. DEFESA DA DISSERTAÇÃO OU TESE

13.1 Dissertação

No mestrado, a defesa da dissertação deverá ocorrer em até 24 meses após o início do curso. São pré-requisitos:

- Aprovação nos exames de qualificação e de proficiência em língua estrangeira;
- Aprovação em todas as disciplinas e atividades obrigatórias e eletivas com média global não inferior a B;
- Aprovação no estágio de docência (quando houver);
- Comprovação da presença, durante o curso, em pelo menos 3 defesas de mestrado ou doutorado reconhecidos pela Capes e em áreas afins;
- Publicação ou comprovação de submissão, no decorrer do curso, de pelo menos um livro, um capítulo de livro ou um artigo científico relativo ao trabalho de dissertação, em coautoria com o orientador, em periódico indexado no sistema Qualis/Capes na área Interdisciplinar;
- Entrega da versão integral da dissertação ao orientador para correção com pelo menos 90 dias de antecedência

da defesa, ou seja, em 1.º de dezembro do segundo ano do curso;

- Ciência da versão de defesa pelo orientador.

Os exemplares da dissertação deverão ser entregues com pelo menos 30 dias de antecedência da data da defesa, após o parecer positivo do orientador, em encadernação espiral e em número igual ao de membros da banca examinadora. A secretaria do PPGPCS encaminhará os exemplares aos membros da banca e confirmará o recebimento.

Após a aprovação da dissertação, o aluno deverá entregar à secretaria do curso uma cópia digital em formato PDF do trabalho e anexar ao final dele a autorização assinada para publicação de trabalhos acadêmicos na internet.

A versão definitiva da dissertação deverá conter as alterações solicitadas pela banca examinadora quando da defesa e atender ao padrão de formatação estabelecido pela universidade.

13.2 Tese

No doutorado, a defesa da tese deverá ocorrer em até 48 meses após o início do curso. São pré-requisitos:

- Aprovação nos exames de qualificação e de proficiência em duas línguas estrangeiras;
- Aprovação em todas as disciplinas e atividades obrigatórias e eletivas com média global não inferior a B;
- Publicação, no decorrer do curso, de pelo menos um livro, um capítulo de livro ou um artigo científico relativo ao trabalho de tese, em parceria com o orientador e o coorientador (se houver), em periódico indexado no sistema indicado pela Capes na área Interdisciplinar;
- Comprovação da submissão, no decorrer do curso, de um segundo livro, capítulo de livro ou artigo científico, em parceria com o orientador e o coorientador (se houver), em periódico indexado no sistema indicado pela Capes na área Interdisciplinar;
- Aprovação no estágio de docência (quando houver);

- Comprovação da presença, durante o curso, em pelo menos 3 defesas de teses de doutorado reconhecido pela Capes e em áreas afins;
- Entregar ao orientador a versão integral da tese, para correção, com pelo menos 120 dias de antecedência da defesa;
- Ciência da versão de defesa pelo orientador.
- Os exemplares de tese deverão ser entregues com pelo menos 30 dias de antecedência da data da defesa, após o parecer positivo do orientador, em encadernação espiral e em número igual ao de membros da banca examinadora. A secretaria do PPGPCS encaminhará os exemplares aos membros da banca e confirmará o recebimento.

Após a aprovação da tese, o aluno deverá entregar à secretaria do curso uma cópia digital em formato PDF do trabalho e anexar ao final dele a autorização assinada para publicação de trabalhos acadêmicos na internet.

A versão definitiva da tese deverá conter as alterações solicitadas pela banca examinadora quando da defesa e atender ao padrão de formatação estabelecido pela universidade.

14. DO GRAU DE MESTRE/DOCTOR EM PATRIMÔNIO CULTURAL E SOCIEDADE

Será conferido o grau de Mestre em Patrimônio Cultural e Sociedade ao aluno que atender todos os requisitos do item 13.1, apresentar, defender e aprovar a dissertação em banca agendada para esse fim e, após a defesa, entregar todos os documentos solicitados pela secretaria do programa.

Será conferido o grau de Doutor em Patrimônio Cultural e Sociedade ao aluno que atender todos os requisitos do item 13.2, apresentar, defender e aprovar a tese em banca agendada para esse fim e, após a defesa, entregar todos os documentos solicitados pela secretaria do programa.

15. NÚMERO DE CRÉDITOS, CONVALIDAÇÃO DE CRÉDITOS E ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

15.1 Número de créditos

O curso de mestrado tem duração de 24 meses, sendo atribuídos 24 créditos para as disciplinas obrigatórias, disciplinas eletivas e atividades obrigatórias e 6 créditos para a dissertação (quadro 2).

O curso de doutorado tem duração de 48 meses, sendo atribuídos 36 créditos para as disciplinas obrigatórias, disciplinas eletivas e atividades obrigatórias e 12 créditos para a tese (quadro 2).

Quadro 2 – Número de créditos do mestrado e do doutorado

Eixos curriculares	Créditos mestrado	Créditos doutorado
Disciplinas obrigatórias	12	10
Atividades obrigatórias	8	16
Disciplinas eletivas	4	10
Dissertação/tese (obrigatória)	6	12
Total	30	48

Fonte: Projeto do PPGPCS

15.2 Estágio de docência

O estágio de docência é obrigatório para os alunos bolsistas do PPGPCS. Para a realização do estágio, serão observadas as normativas internas e específicas dos órgãos de fomento a que estão vinculadas as bolsas recebidas pelos alunos.

Os alunos bolsistas do Programa Capes/Prosuc deverão aprovar o relatório final de atividades do estágio de docência na Comissão de Bolsas Capes/Prosuc do programa, após submetê-lo à homologação do colegiado.

Serão dispensados do estágio de docência os alunos que comprovem atividades docentes exercidas no Ensino Superior, mediante apresentação de documentação comprobatória junto à secretaria do programa.

15.3 Convalidação de créditos

As disciplinas que poderão ser convalidadas são as disciplinas eletivas para o mestrado e para o doutorado.

Nos casos de disciplinas cursadas ou de atividades de pesquisa desenvolvidas em instituições estrangeiras, caberá ao colegiado avaliar e deliberar a convalidação dos créditos.

Para disciplinas cursadas em outros programas de mestrado e doutorado, o prazo transcorrido entre o ano em que foram cursadas e o ano de ingresso como aluno regular não deverá ultrapassar 5 anos.

16. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

O PPGPCS apresenta área de concentração em Patrimônio Cultural, Identidade e Cidadania.

A área de concentração do programa tem como propósito produzir conhecimento sobre as complexas relações que as sociedades (de diferentes tempos e espaços) estabelecem com o patrimônio cultural. Apoiando-se no debate das ciências humanas e sociais, a noção de identidade é concebida como jogo de atribuições produzidas pelos (e entre os) indivíduos, no qual se configuram pertencças e fronteiras socioculturais que, mobilizando recursos simbólicos em circunstâncias específicas, recorrem a uma suposta memória comum a uns e não a outros. Nesse jogo de identidades e de identificações, estão imbricados os desafios ligados não apenas aos direitos e ao exercício da cidadania no século XXI, como também ao futuro do(s) local(is) que lhes são referência. A área articula duas linhas de pesquisa:

- **Patrimônio, Memória e Linguagens**

A linha estuda e desenvolve pesquisas interdisciplinares sobre os patrimônios culturais, enfocando diferentes perspectivas teóricas acerca da memória e seus desdobramentos em expressões de identidades e de linguagens. Os domínios temáticos contemplam os patrimônios e as patrimonializações relacionados a: gestão e políticas culturais (públicas e privadas);

dimensões da cultura material e imaterial; patrimônio mundial; museus e espaços de memória; acervos e coleções; elaboração de inventários, registros e processos legislativos e judiciais; (auto)biografias e histórias de vida; processos artísticos e sua institucionalização; imbricação com o sonoro, o visual, o verbal e o digital; história e epistemologia do patrimônio; interação com redes imigratórias e turísticas.

• **Patrimônio, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**

A linha estuda e desenvolve pesquisas interdisciplinares sobre patrimônio, considerando a cultura, a natureza, a sustentabilidade e a cidadania como conceitos transversais em pesquisas sobre: políticas públicas; patrimônio ambiental e arqueológico; cultura material/imaterial; história indígena; paisagem cultural; educação para o patrimônio cultural e ambiental; inovação; propriedade intelectual, legislação e outros instrumentos jurídicos; saberes e práticas culturais; efeitos das mudanças climáticas sobre o patrimônio cultural e ambiental. Para tanto, integra abordagens teórico-metodológicas tais como análise do discurso, representações, história oral, hermenêutica, arqueografia, paleo e etnobiologia e pesquisa laboratorial.

17. DOCENTES

Quadro 3 – Corpo docente do PPGPCS

Docentes permanentes	
Profa. Dra. Dione da Rocha Bandeira	Arqueóloga, doutora em História pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Prof. Dr. Euler Renato Westphal	Doutor em Teologia pela Escola Superior de Teologia do Estado do Rio Grande do Sul (EST)
Prof. Dr. Fernando Sossai	Doutor em Educação pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc)
Profa. Dra. Ilanil Coelho	Doutora em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Continua...

Continuação do quadro 3

Prof. Dr. João Carlos Ferreira de Melo Júnior	Doutor em Ecologia e Conservação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Profa. Dra. Luana de Carvalho Silva Gusso	Doutora em Direito pela Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Profa. Dra. Mariluci Neis Carelli	Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Profa. Dra. Nadja de Carvalho Lamas	Doutora em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Profa. Dra. Patrícia de Oliveira Areas	Doutora em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Profa. Dra. Raquel Alvarenga Sena Venera	Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Profa. Dra. Roberta Barros Meira	Doutora em História Econômica pela Universidade de São Paulo (USP)
Profa. Dra. Taiza Mara Rauen Moraes	Doutora em Letras pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Docente bolsista de pós-doutorado (PNPD) Capes	
Prof. Dra. Daniela Pistorello	Doutora em História pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Profa. Dra. Gloria Alejandra Guarnizo Luna	Doutora em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Prof. Dr. Marcelo Alves	Doutor em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Docente bolsista de pós-doutorado Fapesc	
Profa. Dra. Yomara Feitosa Caetano	Doutora em História pela Universidade Estadual de Santa Catarina (Udesc)

Continua...

Continuação do quadro 3

Docente bolsista de pós-doutorado CNPq	
Profa. Dra. Alessandra Tereza Mansur Silva	Doutora em Patrimônio Cultural e Sociedade pela Universidade da Região de Joinville (Univille)
Pós-doutorandos voluntários	
Prof. Dr. Bruno Gasparini	Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Profa. Dra. Janaína Gonçalves Hasselmann	Doutora em Patrimônio Cultural e Sociedade pela Universidade da Região de Joinville (Univille)
Profa. Dra. Larizza Bergui de Andrade	Doutora em Patrimônio Cultural e Sociedade pela Universidade da Região de Joinville (Univille)
Profa. Dra. Mariana Falcão Leal Brotero Duprat	Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP)

Fonte: Projeto do curso e registros da secretaria do PPGPCS

18. DISCIPLINAS

18.1 Curso de Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade (PCS)

Disciplinas obrigatórias

Quadro 4 – Disciplinas obrigatórias do Mestrado em PCS

Disciplina	Carga horária	Créditos
Pensamento Contemporâneo e Interdisciplinaridade	45h	3
História e Teorias do Patrimônio	45h	3
Memória e Identidade	45h	3
Cultura, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável	45h	3
Total		12

Fonte: Projeto do PPGPCS

Quadro 5 – Atividades obrigatórias do Mestrado em PCS

Disciplina	Carga horária	Créditos
Seminários de Dissertação I	30h	2
Seminários de Dissertação II	30h	2
Seminários de Produção Científica I	30h	2
Seminários de Produção Científica II	30h	2
Total		8

Fonte: Projeto do PPGPCS

18.2 Curso de doutorado em PCS**Disciplinas obrigatórias****Quadro 6** – Disciplinas obrigatórias do Doutorado em PCS

Disciplina	Carga horária	Créditos
Estudos Avançados em Memória, Linguagem e Identidade	45h	3
Estudos Avançados em Cultura, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável	45h	3
Estudos Avançados em Gestão e Legislação do Patrimônio Cultural	45h	3
Seminário de Pesquisa	15h	1
Total		10

Fonte: Projeto do PPGPCS

Quadro 7 – Atividades obrigatórias do Doutorado em PCS

Disciplina	Carga horária	Créditos
Seminários de Tese I	30h	2
Seminários de Tese II	30h	2
Seminários de Tese III	30h	2
Seminários de Tese IV	30h	2
Seminários de Produção Científica I	30h	2
Seminários de Produção Científica II	30h	2
Seminários de Produção Científica III	30h	2
Seminários de Produção Científica IV	30h	2
Total		16

Fonte: Projeto do PPGPCS

18.3 Disciplinas eletivas do PPGPCS

Quadro 8 – Disciplinas eletivas do PPGPCS

Disciplina	Carga horária	Créditos
Biodiversidade, Conhecimentos Tradicionais e Inovação	30h	2
Cultura Indígena, Meio Ambiente e Educação	30h	2
Cultura Material	30h	2
Cultura Visual e Verbal	30h	2
Desafios da Educação Patrimonial	30h	2
Estética e Arte	30h	2
Estudos Culturais	30h	2
Ética, Sustentabilidade e Direitos Humanos no Brasil	45h	3
Gestão do Patrimônio Cultural	30h	2
História e Teorias do Patrimônio*	45h	3

Continua...

Continuação do quadro 8

Disciplina	Carga horária	Créditos
Memória Cultural e Acervos	30h	2
Mobilidade Acadêmica	30h a 60h	2 a 4
Paisagem Cultural e Patrimonialização em Espaços Rurais e Urbanos	30h	2
Patrimônio Arqueológico e Ambiental	30h	2
Patrimônio Cultural e Direitos Culturais	30h	2
Patrimônio Cultural e Floresta	30h	2
Patrimônio Mundial e Turismo	30h	2
Patrimônios Religiosos e Religiosidades	30h	2
Pensamento Contemporâneo e Interdisciplinaridade*	45h	3
Representações	30h	2
Sociomuseologia	30h	2

* Eletiva somente para o doutorado

Obs.:

- a) No mestrado são obrigatórios 4 créditos em disciplinas eletivas;
- b) No doutorado são obrigatórios 10 créditos em disciplinas eletivas.

Fonte: Projeto do PPGPCS

18.4 Ementas

■ MESTRADO – DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS

Pensamento Contemporâneo e Interdisciplinaridade – 45h

Ementa: O pensamento contemporâneo: tendências. Conceitos de moderno, modernismo e modernidade. A cultura na sociedade pós-industrial. Pós-modernidade, ciência e interdisciplinaridade. Estética: transformações da imagem na pós-modernidade. Arte contemporânea e poética pós-moderna. As linguagens contemporâneas.

História e Teorias do Patrimônio – 45h

Ementa: A emergência da noção de patrimônio na Europa a partir do século XVIII. A constituição do campo do patrimônio no Brasil e o lugar destinado ao patrimônio de Santa Catarina. Teóricos do patrimônio dos séculos XIX, XX e XXI.

Memória e Identidade – 45h

Ementa: Memória e identidade como problemáticas imbricadas no campo de estudos do patrimônio cultural. Diferentes concepções de memória. A memória como construtora de sentidos e de identificações. Os jogos de poder da memória e das identidades culturais. O debate e os embates contemporâneos sobre diferença e diversidade no campo do patrimônio cultural.

Cultura, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável – 45h

Ementa: Imbricações entre cultura, patrimônio e desenvolvimento. Abordagens da cultura e do ambiente nos debates e projetos de desenvolvimento sustentável. A problemática em torno dos conceitos de cidadania, ética ambiental e desenvolvimento sustentável.

Seminários de Dissertação I – 30h

Ementa: Estrutura e composição de projeto de pesquisa. Debate e demarcação de tema, problemática, objetivos e suas articulações com os marcos teóricos/metodológicos. Elaboração, apresentação e discussão dos anteprojetos individuais de dissertação. Orientações para encaminhamento dos projetos ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

Seminários de Dissertação II – 30h

Ementa: A prática da pesquisa. Reflexões e desafios sobre a escrita acadêmica. Elaboração do sumário. Apresentação oral e discussão do sumário em simpósios. Orientações para a escrita da dissertação em forma de capítulos ou de artigos.

Seminários de Produção Científica I – 30h

Ementa: Gêneros textuais acadêmicos. Tipologias de eventos científicos e formas de comunicação científica. Realização de atividades de divulgação científica em coautoria com o orientador. Padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Obs.: Serão atribuídos 2 créditos ao mestrando/doutorando mediante carta de aceite e certificado/declaração de apresentação de comunicação.

Seminários de Produção Científica II – 30h

Ementa: Elaboração de artigo científico.

Obs.: Serão atribuídos 2 créditos ao mestrando/doutorando mediante documento comprobatório de submissão de artigo a periódico em coautoria com o orientador no Qualis/Interdisciplinar.

■ DOUTORADO – DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS

Estudos Avançados em Memória, Linguagem e Identidade – 45h

Ementa: Memórias, identidades e linguagens como problemáticas imbricadas nas relações das sociedades com seus patrimônios. Diferentes concepções de memória e identidade. Língua, linguagens e *performances*. Os jogos de poder da memória e das identidades culturais e suas repercussões nos processos de patrimonialização. Patrimônio entre narrativas e discursos.

Estudos Avançados em Cultura, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável – 45h

Ementa: Estado e sociedade. Teorias do desenvolvimento. Epistemologia ambiental. Ética, cidadania e desenvolvimento sustentável. Cultura, cidadania e desenvolvimento sustentável nos estudos do patrimônio cultural. O papel das ciências na construção da função e da proteção do patrimônio.

Estudos Avançados em Gestão e Legislação do Patrimônio Cultural – 45h

Ementa: Problematização teórica das abordagens de gestão estatal e não estatal do patrimônio cultural. Instituições e documentos supranacionais e internacionais sobre definição, conservação e preservação do patrimônio cultural. Marcos regulatórios brasileiros, categorias e instrumentos de gestão do patrimônio. Judicialização do patrimônio cultural.

Seminário de Pesquisa – 15h

Ementa: Concepção e projeto de tese. Delineamento da pesquisa.

Seminários de Tese I – 30h

Ementa: Elaboração e discussão do projeto de tese. Elaboração do sumário comentado. Seminário de apresentação do projeto de tese e do sumário comentado (o seminário poderá contar com a colaboração e a mediação de docentes do programa, vinculados às duas linhas).

Obs.: entre o Seminário de Tese I e o término do Seminário de Tese II, o(a) discente terá que comprovar a Participação ou oferta de, no mínimo, três oficinas integrantes do Ciclo de Oficinas Metodológicas do PPGPCS ou em outros PPGs.

Seminários de Tese II – 30h

Ementa: Andamento da pesquisa de tese. Discussões dos referenciais teóricos, das fontes e das metodologias de tese e possíveis ajustes de cronograma. Mesa-redonda com egressos: compartilhamento de experiências.

Obs.: Entre o Seminário de Tese I e o término do Seminário de Tese II, o(a) discente terá que comprovar a participação ou oferta de, no mínimo, três oficinas integrantes do Ciclo de Oficinas Metodológicas do PPGPCS ou em outros PPGs.

Seminários de Tese III – 30h

Ementa: Relato do exame de qualificação e ajustes necessários. Ajustes do cronograma e do desenvolvimento da investigação. Seminários “Como está indo?”.

Obs.: O seminário poderá contar com a colaboração e a mediação de egressos e/ou de membro(s) externo(s) ao programa.

Seminários de Tese IV – 30h

Ementa: Apresentação do desenvolvimento da investigação. Orientações sobre procedimentos para a versão final da tese. Seminários de apresentação e discussão do texto para a defesa da tese.

Seminários de Produção Científica I – 30h

Ementa: Gêneros textuais acadêmicos. Tipologias de eventos científicos e formas de comunicação científica. Realização de atividades de divulgação científica em coautoria com o orientador.

Obs.: Serão atribuídos 2 créditos ao mestrando/doutorando mediante carta de aceite e certificado/declaração de apresentação da comunicação.

Seminários de Produção Científica II – 30h

Ementa: Elaboração de artigo científico. Apresentação de documento comprobatório de submissão de artigo a periódico Qualis/Interdisciplinar, em coautoria com o orientador.

Seminários de Produção Científica III – 30h

Ementa: Elaboração de artigo científico. Apresentação de documento comprobatório de aceite ou de publicação de um artigo científico, em coautoria com o orientador, em periódico (Qualis/Interdisciplinar) cujo conceito mínimo será definido anualmente pelo colegiado.

Seminários de Produção Científica IV – 30h

Ementa: Elaboração de artigo científico. Apresentação de documento comprobatório de submissão de um segundo artigo científico, de um livro ou um capítulo de livro em coautoria com o orientador, em periódico (Qualis/Interdisciplinar) cujo conceito mínimo será definido anualmente pelo colegiado.

■ DISCIPLINAS ELETIVAS DO PPGPCS – MESTRADO E DOUTORADO

Biodiversidade, Conhecimentos Tradicionais e Inovação – 30h

Ementa: Biodiversidade – bem comum e propriedade privada. Recursos genéticos e conhecimentos tradicionais como recursos econômicos. O impacto das mudanças climáticas globais sobre os patrimônios natural e genético. Proteção jurídica dos conhecimentos tradicionais, do patrimônio genético e da inovação. Patrimônio cultural, propriedade intelectual, desenvolvimento sustentável e relações internacionais. Propriedade intelectual: direito autoral, propriedade industrial e sistema de proteção *sui generis*.

Cultura Indígena, Meio Ambiente e Educação – 30h

Ementa: Patrimônio indígena – cultura e natureza. História indígena, educação e musealização. A literatura indigenista, o sertão e a identidade nacional. Os saberes e as tecnologias indígenas. A questão indígena na contemporaneidade: estudo de casos.

Cultura Material – 30h

Ementa: Cultura e cultura material. Epistemologias da cultura material nas ciências humanas. Dimensão imaterial e simbólica da cultura material. Cultura material e patrimônio.

Cultura Visual e Verbal – 30h

Ementa: A língua e as linguagens como construções sociais. Narrativas e discursos. As diferentes formas de expressão, suas veiculações e as lógicas que as configuram na arte e no patrimônio cultural. A leitura do mundo pela leitura da palavra e da imagem.

Desafios da Educação Patrimonial – 30h

Ementa: Relações históricas entre patrimônio e educação. Tensões entre educação para o patrimônio e pedagogização da memória. Relação entre educação patrimonial e preservação. Práticas de educação patrimonial.

Estética e Arte – 30h

Ementa: Objeto estético. O sublime e a autonomia da beleza. Arte e realidade: poética, mimese, representação, criação e resignificação. Arte, cultura e experiência estética. Arte e hermenêutica. Arte e sociedade do espetáculo.

Estudos Culturais – 30h

Ementa: Histórico e emergência dos estudos culturais. Descolonização do pensamento. Categorias e abordagens-chave – interculturalidade, identidade/identificação e etnicidade. Os debates sobre diversidade, diferença e hibridismo cultural e seus impactos no campo do patrimônio cultural.

Ética, Sustentabilidade e Direitos Humanos no Brasil (*Ethics, Sustainability and Human Rights in Brazil*) – 45h

(Disciplina será oferecida em língua inglesa)

Ementa: Fundamentos da ética clássica. Modelos de ética. Ética aplicada e interdisciplinaridade. Bioética. Saúde e meio ambiente. Ética na pesquisa. Globalização e sustentabilidade. Poder e as novas tecnologias. Ética, educação e cultura. Direitos humanos e dignidade humana. Ética econômica e política. Gestão e empreendedorismo.

Fundamentals of classical ethics. Pattern of ethics. Apply ethics and interdisciplinarity. Bioethics, health, environment, and ethics in researches. Globalization and sustainability. Power and new technologies. Ethics, education, and culture. Human rights and human dignity. Economic ethics and politics. Management and entrepreneurship.

Gestão do Patrimônio Cultural – 30h

Ementa: Gestão: conceitos e dinâmicas. Gestão do patrimônio cultural no Brasil: marcos regulatórios, categorias e instrumentos. Sistema Nacional de Cultura e Sistema Nacional do Patrimônio Cultural. Gestão do patrimônio cultural em Santa Catarina.

Memória Cultural e Acervos – 30h

Ementa: Perspectivas teóricas sobre memória cultural. Práticas colecionistas. Constituição e institucionalização de acervos. Políticas e gestão de acervos. Abordagens sobre conservação e preservação de acervos.

Mobilidade Acadêmica – De 15h a 60h

Ementa: Desenvolvimento de parte teórica, experimental ou de campo da pesquisa relacionada à dissertação ou tese em período de intercâmbio em outras instituições em âmbito nacional ou internacional.

Obs.: Os créditos serão atribuídos mediante aprovação pelo colegiado: de plano de intercâmbio; do relatório final; dos documentos comprobatórios que contenham a duração e o desempenho acadêmico no intercâmbio. Fica determinado o número máximo de 4 créditos a serem atribuídos, correspondendo: de 1 a 3 meses = 1 crédito; de 4 a 6 meses = 2 créditos; mais que 6 meses = 4 créditos.

Paisagem Cultural e Patrimonialização em Espaços Rurais e Urbanos – 30h

Ementa: A construção histórica do conceito de paisagem. Paisagem cultural e sociedade. A relação entre memória, identidade e natureza. As relações entre rural e urbano na História Ambiental. Bens naturais como patrimônio. As novas fronteiras da paisagem rural e urbana. Patrimônio, turismo e ambiente.

Patrimônio Arqueológico e Ambiental – 30h

Ementa: Perspectivas teóricas sobre as categorias de patrimônio arqueológico e de patrimônio ambiental. Patrimônio e unidades de conservação. Sítios arqueológicos (acervos *in situ*) e coleções (acervos *ex situ*). Políticas de conservação e preservação.

Patrimônio Cultural e Direitos Culturais – 30h

Ementa: O patrimônio cultural e suas interfaces com os direitos culturais. Direitos culturais como direito à memória e à diversidade étnico-racial, de gênero e cultural. Direito Internacional dos Direitos Humanos. Instrumentos jurídicos nacionais e internacionais para a concretização e defesa de direitos humanos envolvendo o patrimônio cultural.

Patrimônio Cultural e Floresta – 30h

Ementa: Sociedade, cultura e natureza. Natureza como recurso. Floresta, sistemas simbólicos e patrimônio. Patrimônio cultural e floresta. Categorias de bens culturais produzidos com recursos florestais. Madeiras históricas e pré-coloniais. Conservação, restauro e preservação de bens culturais de madeira.

Patrimônio Mundial e Turismo – 30h

Ementa: Princípios, doutrinas e conceitos. Convenções e cartas. O conceito de valores universais. Listas do patrimônio mundial (material e imaterial). Lista do patrimônio mundial em risco (Unesco, Icomos, Fundo Monumento Mundial). Turismo em sítios de patrimônio mundial: transformações e perspectivas; práticas e motivações; distribuição geográfica. Turismo e seus riscos ao patrimônio cultural e natural: problematização e desafios futuros. Interpretação do turismo em sítios do patrimônio mundial. Economia turística relacionada ao patrimônio: renda direta e local; impacto social e econômico para as populações locais.

Obs.: a) A disciplina será ofertada em parceria entre Univille, USP e UFPel; b) poderá ser ministrada na modalidade semipresencial.

Patrimônios Religiosos e Religiosidades – 30h

Ementa: Memória, cultura e religião. Religiões e religiosidades. A patrimonialização do religioso. Patrimônio religioso e suas dimensões materiais e imateriais. Patrimônio religioso e suas configurações étnicas e éticas. Arte, arquitetura e religião.

Representações – 30h

Ementa: Representações e interdisciplinaridade. Representações e imaginário. Representações, poder e linguagens. Representações e mídia. Representações e políticas públicas.

Sociomuseologia – 30h

Ementa: Novos paradigmas da museologia. A função social dos museus. Democratização dos bens patrimoniais. Museus e políticas culturais. Museu e educação. Museu e sustentabilidade.

19. GRUPOS DE PESQUISA

1) Arte na Escola

Desenvolve pesquisa no campo da arte, da cultura e do patrimônio artístico. As investigações contemplam a produção artística contemporânea e o ensino da arte; questões relativas a arte em uma perspectiva global e decolonial.

Docente líder: Nadja de Carvalho Lamas

2) Cidade, Cultura e Diferença

Integra estudantes e professores de várias áreas que investigam as interfaces entre processos culturais e as transformações das cidades contemporâneas. Atualmente congrega pesquisas e estudos sobre cidades nos seguintes temas: intervenções e requalificações do espaço em áreas centrais; memórias urbanas e processos de identificações culturais; usos e apropriações do patrimônio; patrimônio imaterial; patrimônio industrial; história do patrimônio e de suas políticas.

Docentes líderes: Ilanil Coelho, Raquel Alvarenga Sena Venera e Luana de Carvalho Silva Gusso

Links:

- <http://www.wix.com/projetosofia/univille>
- [http:// cidadeemperspectiva.blogspot.com.br/](http://cidadeemperspectiva.blogspot.com.br/)
- <http://cidadecultura.wix.com/gp>
- <http://historiauniville.wix.com/lho#>
- <http://aulasconectadas-sc.blogspot.com.br/p/projeto.html>

3) Estudos Interdisciplinares de Patrimônio Cultural – Geipac

O grupo Estudos Interdisciplinares de Patrimônio Cultural está ligado à linha de pesquisa Patrimônio, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, do PPGPCS. Teve sua origem no Grupo de Pesquisa História Regional formado em 2002 na Univille, junto ao curso de História, por Sandra P. L. C. Guedes, atualmente aposentada da Univille. Desde 2007, com a criação do curso de mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade, os estudos direcionam-se a esse campo. Em 2011, passou a contar com o Laboratório de Arqueologia e Patrimônio Arqueológico/LAPArq, criado com o curso de Especialização em Arqueologia. O grupo tem muitas frentes com base no tema central, que é cultura material (inseparável do imaterial) como patrimônio cultural. Com base em diferentes abordagens teórico-metodológicas, investiga, considerando o conceito de sustentabilidade: os museus; a cultura material; o patrimônio arqueológico e suas interfaces com as sociedades e os ambientes (principalmente marinho e costeiro); os bens faunísticos (principalmente marinhos); a gestão, preservação e conservação do patrimônio material e arqueológico nos sítios e acervos. Um dos principais focos de interesse são as sociedades indígenas litorâneas antigas e atuais, como os sambaquianos e os povos Jê e Guarani.

Docente líder: Dione da Rocha Bandeira I

e-mail: dione.rbandeira@gmail.com

Docentes pesquisadoras: Mariluci Neiss Careli e Roberta de Barros Meira

Docente pesquisadora colaboradora: Sandra Paschoal Leite de Camargo Guedes

Localização LAPArq: sala A222

Link do site LAPArq: laparq.univille.br

Contato LAPArq: laparq@univille.br

4) Cultura e Sustentabilidade (CultS)

O grupo de pesquisa Cultura e Sustentabilidade (CultS) foi criado em 2004. Ele abriga pesquisadores envolvidos no estudo interdisciplinar sobre os processos de constituição do patrimônio ambiental e de paisagens como patrimônio cultural.

A produção científica dos participantes do grupo tem priorizado a investigação de temas que se referem à dinâmica social e política que articulam discursos de sustentabilidade no campo do patrimônio ambiental cultural. Incorporam-se pressupostos teóricos contemporâneos nas discussões de temas como: a insustentabilidade da sociedade industrial, as iniciativas de proteção do patrimônio ambiental, as paisagens culturais e os cenários dessas temáticas que se interpõem à sustentabilidade, à memória e à identidade. Nesse contexto, as investigações abrangem: os estudos sobre paisagens e trilhas na natureza; paisagens em época de pandemia; a produção agrícola de orgânicos e a atuação do MST; as exposições universais, paisagens e discursos de progresso; autobiografia e paisagens vividas; paisagens e lixo eletrônico; paisagens da imigração; cidades sustentáveis. As pesquisas realizadas envolvem diversas fontes de dados como: relatórios técnicos; documentos produzidos pelo Estado e pela imprensa sobre o ambiente; iconografias; mapas; filmes; literatura em geral; fontes orais. O grupo realiza encontros internos, em parceria com o grupo de pesquisa Estudos em Circulação de Saberes, Natureza e Agricultura (Cana), coordenado pela professora-doutora Roberta Barros Meira.

5) Imbricamentos de Linguagens

Os estudos estão dirigidos para o fenômeno da hibridização das linguagens e suas correlações culturais aceleradas na sociedade da comunicação, tendo como premissa promover reflexões críticas sobre a dinâmica dos processos de transformação da linguagem.

Docente líder: Taiza Mara Rauen Moraes.

6) Madeiras históricas: anatomia, saberes e conservação da biodiversidade

Considerando que a maior expressividade do patrimônio histórico nacional é materialmente representada por bens culturais produzidos em madeira, esse grupo de pesquisa estuda as madeiras de uso cultural por distintas sociedades humanas no contexto temporal histórico. Abarca questões relacionadas às

heranças, memórias e saberes sobre o uso ancestral da floresta, à compreensão da sua dimensão simbólica ou tecnológica e às dinâmicas de manejo e seu reflexo na conservação da biodiversidade. Agrega pesquisadores da Univille (líder do grupo), UFSC, UFBA, UEPA, UFF, USP e JBRJ. Sua natureza interdisciplinar possibilita o ingresso de profissionais de várias áreas do saber e a sua aplicação de forma ampla, como na bioeconomia, na gestão, na conservação e no restauro do patrimônio cultural, na museologia, além das clássicas áreas do campo biológico.

Líder: João Carlos Ferreira de Melo Júnior

7) Patrimônio Cultural, Inovação e Propriedade Intelectual: Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade | Patrimônio Cultural, Direito, Desenvolvimento e Inovação (Pode)

O grupo de pesquisa e extensão Patrimônio Cultural, Direito e Desenvolvimento (Pode) é resultado do amadurecimento das pesquisas do Grupo de Pesquisa em “Patrimônio cultural, inovação e propriedade intelectual: desenvolvimento sustentável”, o qual foi criado com base nas pesquisas realizadas no Grupo de Pesquisa em “Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Inovação”, de 2004, e no Grupo de Pesquisa em “Inovação Tecnológica”, de 2011. Com essa nova proposta, objetiva-se estudar e investigar a relação que a sociedade estabelece com o patrimônio cultural e o desenvolvimento (em suas diversas dimensões), enfocando os jogos de saber e poder que atravessam as práticas e os discursos jurídicos imbricados nos processos de patrimonialização e nos usos e apropriações dos bens culturais. As ações apoiam-se em pesquisas inter e transdisciplinares que visam abordar o fenômeno jurídico de forma criativa e inovadora, garantidora de direitos fundamentais.

Co-líderes: Patrícia de Oliveira Areas e Luana de Carvalho Silva Gusso

8) Subjetividades e (auto)biografias

O escopo das discussões do grupo está pautado nos desafios do trabalho de “escritas de vidas” e no entendimento de que o registro (auto)biográfico se configura uma produção

heurística. Os debates acerca da democratização das narrativas, os discursos implicados na “arquitetura de si”, a “tecnologia do eu” ou do “si mesmo” e os processos de subjetivação contemporânea estão presentes e perpassam as investigações sobre práticas discursivas no campo político da memória. O grupo preocupa-se com a construção de acervos em rede de (auto)biografias sobre os mais diversos temas: escolhas profissionais, doenças crônicas, imigrações, violências das mais diversas, entre outros. O grupo também se interessa por narrativas e escutas de experiências ativistas de práticas de conquistas políticas de patrimônios (em) comum.

Docente líder: Raquel Alvarenga Sena Venera

Docente vice-líder: José Roberto Severino (UFBA)

20 PROJETOS INTEGRADORES

1) Projetos Integradores dos Docentes Permanentes

Os projetos integradores dos docentes permanentes estão articulados com a área de concentração e as linhas de pesquisa do PPGPCS. O corpo docente permanente possui os seguintes projetos:

■ Soma – Sociedades, materialidades e ambientes – questões de interação e conservação / Docente líder: Dione da Rocha Bandeira

O patrimônio cultural é um universo de possibilidades. É tão amplo e complexo como a própria cultura. Segmentá-lo é um esforço que fere sua natureza feita de imbricamentos, de materialidades e imaterialidades, de escritas, de sons, de coisas, de animais, de plantas, de paisagens, de pensamentos, de emoções. Não há nada que esteja fora de um ambiente, não há nada que prescindia de materialidade, no entanto é necessário partir de um lugar, de uma perspectiva, para adentrar nesse universo. Nessa proposta, tal ponto é o das coisas materiais, dos objetos, ou dos restos deles (o que pode ser entendido

por alguns como cultura material, coisas ou remanescentes, acervos e sítios arqueológicos) no ambiente. Baseado em tal enfoque, esse plano tem duas abordagens: uma que estuda a materialidade para conhecer processos culturais, sociais e ambientais no passado, cujo foco principal, mas não único, são as relações entre as sociedades indígenas que viveram no nordeste de Santa Catarina desde o início da ocupação humana na região e o ambiente, os animais (principalmente marinhos) e seus usos na alimentação e como material construtivo. A outra abordagem investiga questões relacionadas à gestão e ao estudo do patrimônio material.

A Baía Babitonga, onde Joinville se situa, abriga cerca de 200 sítios arqueológicos indígenas e mais 141 ocorrências históricas de influência germânica, lusa e italiana nos municípios que a margeiam, em situações muito variadas de conservação física, sendo a maioria desconhecida pelas comunidades em que estão inseridos. Muitas questões se colocam nesse contexto. Qual a função social do patrimônio material e arqueológico? Quais seriam os melhores caminhos para garantir a proteção dos sítios e acervos museológicos e aproximá-los das pessoas? Seria atualizar e ampliar o Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos (CNSA) pré-coloniais e históricos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)? Quais fatores afetam a conservação dos sítios? Mudanças climáticas? Como provocar o interesse maior sobre esses bens? Como pensar sua sustentabilidade? Há outros mecanismos legais que podem ser aplicados na proteção do patrimônio material e arqueológico?

■ **Epistemo – Epistemologia do patrimônio cultural: entre sacralidade e secularização / Docente líder: Euler Renato Westphal**

Com base na ementa da linha “Patrimônio, Memória e Linguagens”, entendemos que as teias de significados da cultura, incluindo ética e bioética, como mediação de memória, são norteadoras na proposta de pesquisa intitulada “Epistemologia do patrimônio cultural: entre sacralidade e secularização”. Fundamentando-se nisso, haverá a possibilidade de outros

desdobramentos de pesquisa, que poderão tematizar questões como memória, perdão e esquecimento, patrimônio e memória, hermenêutica de patrimônios, ética e sustentabilidade, cultura e imigração, morte e precariedade humana, na perspectiva do patrimônio “entre a sacralidade e a secularização”. Entendemos que as teias de significados são tanto o pressuposto como o núcleo de uma cultura, porque são elas que proporcionam sentido para a vida humana. Também em uma sociedade secularizada, as expressões culturais são construídas coletivamente, decorrentes de valores e espiritualidades individuais. Nesse contexto, a tarefa da teologia, especialmente, é de compreender e explicar as teias de significados em torno das quais se organizam as culturas.

Tais teias do simbólico também são de natureza teológica. Considerando que são elas que proporcionam norte à vida humana, a teologia é chamada à interpretação dessas teias. O patrimônio cultural tangível, material, é investigado como a objetivação de todos os complexos e mútuos processos da convivência humana.

■ **Faupc – Funções, apropriações e usos dos patrimônios culturais, naturais e mistos em sociedades do passado e presente / Docente líder: Fernando Cesar Sossai**

O projeto articula um conjunto diversificado de pesquisas de graduação, mestrado e doutorado a respeito dos seguintes temas: estudos teórico-conceituais sobre patrimônio; fabricação, ativação e (re)modelagem de patrimônios; políticas de patrimônio; patrimônio natural e desenvolvimento; governança em rede do patrimônio; organismos internacionais e patrimônio; patrimônio e cultura digital; patrimônio e educação.

■ **Pres II – Patrimônio cultural: entre redes e enredos / Docente líder: Ilanil Coelho**

O objetivo desta proposta guarda-chuva é desenvolver estudos e investigações articuladas de temas e problemas ligados a: historiografias e narrativas de memória implicadas em lutas identitárias e patrimoniais; limites e paradoxos no trato do patrimônio na gestão e condução de políticas culturais, científicas, educacionais e de desenvolvimento; ambiguidades

das dimensões material e imaterial operadas na constituição e valoração do patrimônio; e construção das teorias que lançam as bases (desde o século XIX) tanto para as epistemologias do patrimônio quanto para os regimes de “patrimonialidade”.

■ **BOTSIST – Botânica aplicada aos sistemas naturais, antropizados e culturais como ferramenta para a conservação do patrimônio natural e da biodiversidade / Docente líder: João Carlos Ferreira de Melo Júnior**

Partindo da premissa de que a apropriação da natureza e da sua biodiversidade é parte indissociável da relação homem-natureza ao longo do desenvolvimento das sociedades, o presente projeto de pesquisa objetiva empregar, em perspectiva interdisciplinar, a flora como indicadora da qualidade ambiental e da relação sociedade-cultura-patrimônio natural, gerando informações que contribuam para a conservação do patrimônio natural e da biodiversidade.

Considerando o caráter de interdependência entre a natureza e a espécie humana, entende-se que a qualidade de vida é resultante da interação entre múltiplos fatores, entre os quais: a qualidade ambiental, a saúde ambiental, a conservação da biodiversidade e das paisagens naturais associada ao modo de vida e ao universo simbólico e cultural das sociedades humanas. Nessa perspectiva, tornam-se necessárias investigações científicas que: a) permitam mapear os problemas ambientais advindos da antropização dos sistemas naturais; b) possibilitem conhecer, no âmbito dos sistemas culturais, as formas de apropriação e uso da biodiversidade.

A pesquisa está inserida na linha “Patrimônio, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável” e vincula-se ao grupo de pesquisa do CNPq liderado por João Carlos Ferreira de Melo Júnior, intitulado “Madeiras históricas: anatomia, saberes e conservação da biodiversidade”, o qual conta com a parceira científica de instituições como UFBA, UEPA, UFF, UERJ e JBRJ.

■ **Dipatri II – Direito ao Patrimônio Cultural: perspectivas e desafios para o reconhecimento do patrimônio cultural como elemento da dignidade humana à luz dos direitos culturais / Docente líder: Luana de Carvalho Silva Gusso**

O projeto Dipatri II busca investigar as demandas dos sujeitos de direitos em relação direta com o patrimônio cultural – os sujeitos do patrimônio, sujeitos em dignidade cultural cuja vida está material e subjetivamente ligada ao patrimônio material e imaterial. Nesse sentido, promove interlocuções teóricas com autores como Foucault e a sua biopolítica, Agambem e seus estudos sobre exceção, justiça e poder, além de outros, tais quais Espósito e Mbembe, que contribuem para o debate das múltiplas subjetividades em contato direto com formas de poder. O Dipatri II busca compreender o direito ao patrimônio cultural sob a luz de uma cidadania pautada pelos direitos culturais previstos em nossa Constituição Federal, mas de forma alguma indissociada dos Documentos e Tratados Internacionais sobre o Patrimônio Cultural, além das formas de judicialização do patrimônio. São temas que abordam o acesso à justiça e o reconhecimento das diferentes formas de propriedades, das liberdades, da inovação e do acesso à tecnologia e à economia, bem como possibilidades mais justas e solidárias de desenvolvimento econômico atreladas às comunidades tradicionais, ao meio ambiente e à sustentabilidade, e como tais direitos – tão consagrados e protegidos por um sistema de garantias – afetam as cadeias produtivas tradicionais, os patrimônios alimentares, os povos originários, os modos de fazer e saber, os festejos, o cultivo da terra, as sementes, o clima, as relações de gênero, as religiosidades, enfim... nossos patrimônios.

■ **Paisagem – A paisagem cultural: viver o patrimônio / Docente líder: Mariluci Neis Carelli**

Este projeto de pesquisa tem o objetivo de compreender a função social das paisagens culturais e do patrimônio ambiental, no imbricamento com a sustentabilidade, na perspectiva interdisciplinar. A paisagem emerge como a expressão de uma

dada cultura, vivenciada por uma comunidade. As paisagens imbricam florestas, campos, caminhos, plantações, vilas, regiões urbanas, rurais, agrárias e costeiras, festas, alimentos, quintais, jardins com suas cores, odores, sons, sensações táteis e sabores resultantes da ação humana no espaço. Esses imbricamentos trazem memória, identificação, práticas, saberes e fazeres culturais. Nesta pesquisa, questiona-se: como as construções teóricas e os campos de conhecimentos tratam a categoria paisagem? As paisagens são processos complexos, frutos das experiências vividas no espaço. Não são processos homogêneos, são registros cruzados de percepções, sensibilidades e usos e desusos. Nesse prisma, paisagens não são somente o modo como se vê o mundo, mas formas de consciência no mundo. Para além da dimensão morfológica do espaço, paisagem reflete uma forma de vida, um modo de organização de experiências sensíveis vividas no espaço.

Para responder ao problema de pesquisa e para atender aos objetivos delineados, a proposta metodológica abrange pesquisa exploratória de natureza predominantemente qualitativa, a fim de estudar a paisagem cultural e o patrimônio ambiental.

■ Arcupa III – Patrimônio Artístico? Arte Global e Práticas Decoloniais – complexidades, imbricamentos e função do patrimônio / Docente líder: Nadja de Carvalho Lamas

O projeto, por ser de natureza interdisciplinar, mobiliza conhecimento das áreas do patrimônio cultural, arte, história da arte e teorias pós-coloniais. Visa aprofundar a investigação sobre Patrimônio Cultural e Patrimônio Artístico, particularmente com relação às manifestações artísticas contemporâneas cujas poéticas são efêmeras, que não possuem materialidade, perante os desafios teóricos e metodológicos postos no âmbito da arte global, das práticas decoloniais e do patrimônio cultural.

Nesse sentido, objetiva compreender os desafios teórico-metodológicos que se colocam para o campo de conhecimento da história da arte diante do processo de emergência e difusão de estudos acadêmicos que defendem a história da arte global como um constructo mais habilitado à análise dos impactos

da globalização em manifestações artísticas do presente e do passado recente, especialmente aquelas que não resultam em um objeto a ser visto e contemplado em um espaço institucionalizado; ao contrário, são as ações, as *performances* e as intervenções, muitas vezes fora de instituições, as quais só podem ser perenizadas enquanto projeto, no papel, ainda em potência, ou enquanto registro, como algo que já foi, por meio de foto ou de vídeo. Não se pode ter uma *performance*, uma ação ou uma intervenção, apenas vivenciá-la. Como produção artística, caracteriza-se por sua singularidade e inventividade, entretanto as orientações e a legislação patrimonial cultural imaterial não se adequam à especificidade da arte. Uma ação, uma *performance* ou uma intervenção, por mais que sejam dotadas de um conjunto de procedimentos, a cada realização assumem uma nova identidade alicerçada na subjetividade do artista que as executa, mas também nas especificidades inerentes ao contexto histórico e cultural no qual estão sendo realizadas. Elas são sempre únicas e não passíveis de rotulação ou enquadramento além daqueles a que sejam ligados ao lugar de seu acontecimento.

Então como patrimonializar uma manifestação artística cuja finitude é parte de sua poética? Esses são os desafios para os quais se buscarão respostas.

■ PCPI – Direito do Patrimônio Cultural, propriedade intelectual e inovação: desafios e oportunidades sob a perspectiva de um desenvolvimento incluyente, sustentável e sustentado / Docente líder: Patrícia de Oliveira Areas

O presente projeto é uma continuidade do projeto de pesquisa guarda-chuva do quadriênio 2017-2020 (2021) – PCIS – e visa problematizar a relação entre patrimônio cultural e seus novos usos no tempo presente (tradição e inovação), mas colocando em destaque o papel do Direito, mais especificamente o da propriedade intelectual (como ferramenta jurídica que permite a exclusão de usos) e o dos direitos culturais (que é a garantia do exercício de direitos sobre bens culturais). Essa problematização segue, por exemplo, no contexto da utilização de ferramentas jurídicas proprietárias para o controle dos usos

presentes de bens culturais, identificando tanto seus desafios quanto suas oportunidades.

Tal relação é, em si, paradoxal e desafiadora. Patrimônio cultural e suas relações sociais são construções coletivas, de cunho identitário, que fogem ao conceito de propriedade. Este, por sua vez, pressupõe um processo de exclusão, pautada na decisão individual de um ou de poucos, o que pode ser conflitante se considerarmos o próprio conceito de patrimônio cultural. Contudo, em um contexto social no qual a cultura e o patrimônio cultural passam a ser um recurso para diversos fins, incluindo o econômico (Yudice, 2004), reflexões sobre os limites, os usos e as oportunidades desses institutos jurídicos para “proteção” do patrimônio cultural se tornam importantes, principalmente tendo em vista sua função social e a participação comunitária no processo decisório.

■ **PCBIOGRAF 2 – Narrativas e patrimônio (em) comum da humanidade / Docente líder: Raquel de Alvarenga Sena Venera**

É um projeto interdisciplinar que nasce de problematizações nos diálogos entre as áreas do patrimônio cultural, da linguagem, da história, da educação e da psicanálise e tem como objetivo problematizar o patrimônio em comum da humanidade com base em experiências (auto)biográficas e desenvolver argumentos que sustentam o patrimônio como operação conceitual no campo. Está articulado à linha de pesquisa “Patrimônio, Memória e Linguagens”, especialmente no que se refere às memórias e seus desdobramentos em expressões de identidades e de linguagens, nos domínios temáticos das (auto)biografias e histórias de vida. Também problematiza o patrimônio em comum da humanidade mediante experiências (auto)biográficas em condições de vulnerabilidade; constrói acervos de histórias de vidas; desenvolve situações de produção de narrativas (auto)biográficas; evidencia que a tecnologia mais elementar da humanidade – a organização da memória em narrativas pelo uso da linguagem – pode ser transformada em um projeto de si, por meio da reflexividade e da organização consciente de identidades; fomenta empatia pela escuta e pelos diálogos

entre narrativas (auto)biográficas e interdisciplinares entre pesquisadores, de forma remota e presencial. Além disso, promove ferramentas para profissionais, professores e alunos implicados na construção de identidades profissionais em uma perspectiva crítica; desenvolve comunidades narrativas com base nos ateliês biográficos como caminho para compartilhar, além do patrimônio cultural, também o patrimônio (em) comum; promove a reflexividade com base em memórias para fins de expressões de identidades; constrói argumentos que sustentam o patrimônio como operação conceitual no conjunto epistemológico do campo.

■ **Fresta – Cultura de fresta e os passados presentes do patrimônio ambiental: estudos sobre circulação de saberes, natureza e agricultura / Docente líder: Roberta Barros Meira**

O projeto guarda-chuva “Cultura de fresta e os passados presentes do patrimônio ambiental: estudos sobre circulação de saberes, natureza e agricultura” propõe realizar uma ampla discussão sobre o patrimônio ambiental e seus diversos atores, analisando fontes diversas como: a literatura, os relatórios técnicos, o *corpus* documental produzido pelo Estado e pela imprensa; os registros orais e iconográficos, entre outras fontes primárias. Para tanto, discute os conceitos de memória verde (Brailovsky; Foguelman, 1991), ecologia dos saberes (Santos, 2007), desenvolvimento insustentável (Dean, 1997) e cultura de fresta (Simas, 2019). As pesquisas que compõem o projeto abrangem um plano macro ou micro-histórico do patrimônio ambiental, visto por meio de escolhas econômicas, políticas, científicas, ambientais e culturais feitas por seus diversos atores.

A abordagem interdisciplinar que perpassa os estudos sobre os espaços, as paisagens e as comunidades envolvidas na pesquisa possibilita ampliar o escopo da análise para temas como: religiosidades, atividades econômicas, redes de vizinhança e de compadrio, festas, narrativas orais e escritas, literatura, práticas agrícolas ou urbanas, conhecimento tradicional, entre outros objetos de pesquisa. O projeto insere-se na linha de pesquisa “Patrimônio, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável”

e envolve o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (Neab) e o grupo de pesquisa Estudos em Circulação de Saberes, Natureza e Agricultura. As atividades do projeto estão vinculadas ao PPGPCS e ao curso de História da Univille.

■ **Deslise II – Deslocamentos de linguagens e interfaces culturais II / Docente líder: Taiza Mara Rauen Moraes**

O projeto Deslocamentos de Linguagens e Interfaces Culturais, vinculado ao grupo de pesquisa “Imbricamentos de linguagens”, objetiva refletir e analisar o fenômeno da hibridização das linguagens na contemporaneidade e seus efeitos na cultura. As fronteiras, os limites e a formação do híbrido como lócus cultural sempre ocorreram, no entanto vêm se expandindo num ritmo acelerado na sociedade pós-moderna. De acordo com essas premissas, pretende-se fomentar o debate acerca dos processos de transformações das linguagens e seus efeitos na cultura. A proposta de pesquisa justifica-se pela inserção na linha de pesquisa “Patrimônio, Memória e Linguagens”, do PPGPCS, a qual propõe domínios temáticos que envolvem pesquisas relacionadas aos imbricamentos de linguagens e os seus meios na produção, na transmissão e nas significações do patrimônio cultural.

REFERÊNCIAS

BRAILOVSKY, Antonio Elio; FOGUELMAN, Dina. **Memoria verde: historia ecologica de la Argentina**. Buenos Aires: Editorial Sudamericana S.A., 1991.

DEAN, Warren. **A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. **Novos Estudos Cebrap**, n. 79, p. 71-94, nov. 2007.

SIMAS, Luiz Antônio. **Pedrinhas miudinhas: ensaios sobre ruas, aleias e terreiros**. Rio de Janeiro: Mórula, 2019.